

COIMBRA

Festival Abril Dança tem “edição singular” que se estende até 2022



Festival terá formato online mas volta ao TAGV em Outubro

FESTIVAL. O Festival Abril Dança em Coimbra assume este ano «uma edição singular», que se estende até 2022, devido à pandemia, num programa que conta com criações de Victor Hugo Pontes, Companhia Maior e a Europa Danse Company. Organizado pelo Teatro Académico de Gil Vicente (TAGV) e Convento São Francisco concentrava-se apenas no mês de Abril, mas a pandemia obrigou a organização a apresentar uma «edição singular», que arranca amanhã e termina apenas em 2022, contando com eventos presenciais e online.

O Abril Dança começa com a exibição do novo filme do francês Damien Marivel, “Os filhos de Isadora”, sobre a bailarina Isadora Duncan, estando previstas outras duas sessões de cinema - “Polina”, de Valerie Muller e Angelin Preljocaj, e “O Gesto”, de Elizabete Franchisa, Francisca Manuel e Jennifer Bonn -, referiu a organização, em nota de imprensa. A 27 e 28 de Abril, é feita online de “Bate Fado”, de Jonas & Lander, um espectáculo entre a dança e a música, com cinco bailarinos, uma fadista e três músicos, em que é proposto recuperar o acto de se sapatear o fado, com a dança a transformar-se num

elemento de percussão. “Bate Fado” será depois apresentado presencialmente a 9 de Outubro no TAGV.

O TAGV recebe também a estreia de uma peça para um quarteto em patins, “Cabraquimera”, de Catarina Miranda, a 30 de Abril, e acolhe “Partilhas/Exchanges”, de Filipa Francisco a 2 de Junho.

Em Agosto, o Convento São Francisco dá palco a “Drama”, uma criação de Victor Hugo Pontes a partir da peça de Pirandello “Seis Personagens à Procura de um Ator”, e o espectáculo da Companhia Maior “O Lugar do Carlo Está Vazio”, com coreografia de Sofia Dias e Vítor Boriz.

Em Abril de 2022, o Convento São Francisco é palco das últimas duas apresentações da edição do festival, com “Barro - Terra molhada onde a bota escorrega”, uma criação de Mafalda Deville para a Companhia Instável, e “Infrimment”, da companhia belga Europa Danse Company, onde se procura redescobrir as origens da dança clássica e neoclássica.

Ainda este ano, a 24 de Abril, é também dinamizada uma oficina pela Associação Péde-Xumbo, intitulada “Zampandanças”.

Fórum Europeu discute prevenção do cancro em tempo de pandemia

Hoje Evento decorre em formato online pelo segundo ano consecutivo

O Fórum Europeu de Saúde e Epigenética vai reflectir hoje por iniciativa portuguesa, sobre a prevenção no combate ao cancro durante a pandemia 2020/21, anunciou a organização. «No tempo corrente, este Fórum Europeu deseja contribuir reflexivamente sobre a prevenção e combate ao cancro neste período pandémico e para a Saúde Educativa e Preventiva em Epigenética, numa aposta que tem de ser cada vez mais direccionada para hábitos preventivos», salientou o investigador da Universidade de Coimbra (UC) César Rodrigues, um dos organizadores do evento.

Para o embaixador da Associação Europeia de Saúde Educativa e Preventiva em Epigenética (AESEP), organizadora do fórum que Portugal acolhe, a prevenção surge «como objectivo principal» do combate contra o cancro no plano europeu.

Hoje, Dia Europeu dos Direitos dos Doentes, vários especialistas vão reflectir sobre a prevenção no combate à doença oncológica em tempo de pandemia de covid-19, numa iniciativa em formato online, com comunicações transmitidas em regime livre.

«É um facto que [durante a pandemia] consultas de despiste e diagnósticos mais tardios venham a ter reflexo num aumento de casos no futuro próximo por não ter sido atempadamente trabalhada a prevenção e o diagnóstico»,



César Rodrigues é investigador do CEIS20 da UC

sublinhou César Rodrigues.

A União Europeia «está empenhada em contribuir para a alteração de comportamentos nocivos para a saúde e em fomentar hábitos de vida mais

saudáveis num compromisso preventivo que melhore a qualidade de vida, sem esquecer o equilíbrio ambiental», frisou o investigador do Centro de Estudos Interdisciplinares do Sé-

Fórum com parceiros prestigiados

O Fórum Europeu de Saúde e Epigenética 2021 é um «evento de expressão europeia e de grande actualidade que recebe a colaboração e parceria de prestigiadas instituições», como a AESEP; a ACN Itália (Active Citizenship NetWork), a European Patients Rights Day e o Observatório da Saúde dos Povos. Entre os oradores convidados, a organização destaca as comunicações da eurodeputada Sara

Serdas, presidente de Grupo de Trabalho de Saúde Pública; Comissão do Ambiente, da Saúde Pública e da Segurança Alimentar; Mariano Vota, director da ACN e criador da Carta Europeia dos Direitos dos Doentes, e Teresa Flor de Lima, anestesiológica de cuidados paliativos e directora científica do Observatório da Saúde dos Povos do Hospital de St. Louis de Lisboa.

culo XX (CEIS20) da Universidade de Coimbra.

Segundo o consultor em inteligência emocional e epigenética social, o plano de combate ao cancro está assente em pilares estratégicos: prevenção, diagnóstico, tratamento e qualidade de vida dos doentes e sobreviventes, e à terapêutica nutricional que considera reduzir a elevada prevalência de má nutrição associada à doença oncológica e suas consequências.

«Neste contexto, não vamos fugir às nossas responsabilidades enquanto AESEP e Observatório da Saúde dos Povos, pelo que promoveremos nos próximos quatro anos - em linha com o plano emanado do Parlamento Europeu - actividades educativas e formativas que favoreçam a literacia em saúde a partir do conhecimento científico pré-existente», anunciou César Rodrigues. De acordo com o investigador, esse caminho vai ser trilhado «com uma boa gestão de informação em saúde para que a sua divulgação se torne acessível aos cidadãos portugueses, bem como aos cidadãos oriundos dos países de língua portuguesa que se encontrem em território europeu». «Pretendemos, deste modo, enquanto parceiros, alargar à Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) esta premissa de prevenção em saúde humanitária e de desenvolvimento social e cultural», referiu.

Fórum debate a prevenção do cancro durante a pandemia

Portugal acolhe este domingo, Dia Europeu dos Cancros (DEC), o terceiro Fórum Europeu em Saúde Educativa e Preventiva em Epigenética. No evento, que decorre online, vai ser debatido "a prevenção no combate ao cancro durante a pandemia".

Já em 2020, a 18 de abril, é organizada em Brasília em cada um dos Estados-membros uma conferência educativa do DEC, que, "numa visão inclusiva e colaborativa, visa substituir a importância dos diários dos docentes consagrados na Carta Europeia dos Direitos dos Docentes", explica César Rodrigues, investigador da Universidade de Coimbra (UC) que integra a organização do evento em Portugal.

A Associação Europeia de Saúde Educativa e Preventiva em Epigenética (AEEPE) da qual César Rodrigues é embaixador para a Europa, e, desde 2020, a organização responsável por celebrar, a nível nacional, o DEC.

Terá as conferências em cada Estado-membro



César Rodrigues, investigador da UC, integra a organização do evento

a embaixadora Sara Serras, presidente do Grupo de Trabalho de Saúde Pública, Comissão do Ambiente, da Saúde Pública e da Segurança Alimentar; Mariana Vitor, diretora do Observatório Nacional de Estudos da Carta Europeia dos Direitos dos Docentes;

Isabel Gomes, Teresa Flor-de-Lima, anestesiológica de cuidados paliativos e diretora clínica do Observatório de Saúde dos Povos do Hospital de St. Lourenço de Lagos.

"No tempo online este Fórum Europeu debate também conteúdos refle-

cionados sobre a prevenção e combate ao cancro neste período pandémico e para a Saúde Educativa e Preventiva em Epigenética, mas a aposta que tem de vir cada vez mais dirigida para hábitos preventivos", explica César Rodrigues, que é também diretor científico e de comunicação do Fórum.

"No plano europeu de combate ao cancro (2023-24) a prevenção emerge como objetivo principal. E também estamos cada vez mais atentos ao que se passa a montante, alicerçados em dados científicos existentes sobre as perturbações causadas do aparecimento de doenças oncológicas", defende o investigador.

Da organização portuguesa do evento fazem também parte, entre outros, a presidente da AEEPE, Paula Cristina Moreira, e Teresa Flor-de-Lima, como responsável científica.

O Fórum é de livre acesso e está disponível em <https://www.aeepe.eu>. Para mais informações consulte o endereço info@eepe.eu.



Alunos do Colégio Rainha Santa em destaque nas Olimpíadas da Física

O Colégio Rainha Santa Isabel apresentou em competição sete participantes, na etapa regional das Olimpíadas de Física, depois de terem sido selecionados na fase de escola.

A equipa do 9.º ano, escola A, constituída pelos alunos Hugo Antunes (9.ºA), Tiago Orey (9.ºA) e Renato Silva (9.ºB), reu-

luiu a medalha de bronze e irá participar na fase nacional, em 3 de junho.

Os três alunos do ensino B participaram ativamente individual e foram todos agraciados para a fase nacional. Francisco Soares (11.ºA2) recebeu a medalha de ouro e os alunos João Faria (11.ºA) e Matilde Mota (11.ºA1) receberam a menção honrosa.

Estudantes de Gestão solidários com o IPO

O IPO de Coimbra recebeu, neste, uma comissão de Gestão de Estudantes de Gestão da Associação AN, no âmbito da divulgação do evento NRG Run.

O evento desportivo, que já conta com mais de 750 inscritos, é uma corrida com caráter solidário à situação pandémica.

A presidente do IPO de Coimbra, Margarida Orey, agradeceu o gesto referido que "vão apoiar

estes alunos que mostram como são importantes estes valores, como o da solidariedade, presentes nos estudantes da Universidade de Coimbra".

O valor que resultar da atuação dos participantes está investido no cuidado dos doentes, missão principal do IPO de Coimbra. Esta corrida solidária também, após, à questão da importância do exercício físico, da condição física, de serem ativos.

Moção da CDU em defesa dos Covões

A moção "Em defesa do SNS no distrito de Coimbra", apresentada pela CDU na Assembleia da União de Irmandades de Coimbra, foi aprovada por unanimidade.

A moção foi apresentada pelo diretor, valuationista e médico do Hospital dos Covões, com o encarecimento de serviços e valências pela criação de fundo de emergência Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra.

"A aprovação desta moção revela o descontentamento da população face às opções de Governo, que aplicamos a que resultou também, em prejuízo na redução do projeto de investimento do Partido Comunista Português (PCP) abandonando estes serviços, que já foi rejeitado por duas vezes por PS, com a alteração de PSD/CDU e PAN", refere a coligação socialista, em nota à comunicação social.

memória

Coimbra



JOSÉ CARLOS PEREIRA DA SILVA, de 71 anos, farense. Casado com Maria Fernanda de Matos Ribeiro da Silva, era natural de Anápolis, Coimbra, e residiu em Vila Verde, Anápolis, Ourense e depois em Vila Verde, Anápolis, Ourense e depois em Vila Verde, Anápolis, Ourense. Foi vereador municipal de Coimbra em 1985. Teve a agência **Funerária Madalena**.

Castanheira



ADOLFO LOURENÇO CRESPO, de 93 anos, farense. Viveu em Castanheira de Pera e residente no Povo do Lente, Castanheira de Pera. Foi vereador e depois, em 1995, no Centro Farense de Boas. Teve a agência **Funerária Boça**.



ROSA MARIA FERREIRA RODRIGUES, de 48 anos, farense. Casada com António Manuel de Jesus Figueiredo, era natural e residente em Coimbra, Coimbra. Foi vereadora e depois, em 1995, no Centro Farense de Boas para o comércio local. Teve a agência **Funerária Boça**.

Mozalândia



ALBERTO FERREIRA ALVINO, de 84 anos, farense. Casado com Lucília Madalena Borges Teixeira, era natural de Montargil e residente em Mozalândia. Foi vereador e depois, em 1995, no Centro Farense de Boas. Teve a agência **Funerária António Boça e Filhos**.

Montemor-o-Velho



EDITE DAS VIRTUDES ASCENÇÃO, de 59 anos, farense. Casada com Mário Moura de Jesus, era natural de Montemor-o-Velho e residente em Moura da Mata (Montemor-o-Velho). Foi vereadora e depois, em 1995, no Centro Farense de Boas. Teve a agência **Funerária Rainha Santa Isabel**.

AGÊNCIAS FUNERÁRIAS

AGOSTINHO - LOUISA BORGALHO - COIMBRA

Serviço Gratuito de Apoio Psicológico ao Luto

Agência Funerária Agostinho, Lda
Rua Dr. Henrique Figueiredo, Lote 7 - 3000-220 Lousã
Tel. Fax: 234 981 481 / Telex: 917 921 43 247
E-mail: loisaborgalho@agostinho.pt

Agência Funerária Borralho
Rua Dr. Agostinho, Lote de S. Bento, 8.º 1.º - 3000-044 Coimbra
Tel. Fax: 234 226 981 / Telex: 917 921 43 247
E-mail: loisaborgalho@agostinho.pt

Agência Funerária de Coimbra, Lda

Serviço Funerário

(24 horas) **9239 804 470 - 917 226 022**

Funeral - Crematório - Sepelimento

Rua do Império, n.º 11 - 3000-044 Coimbra
www.funeriadecoimbra.pt e-mail: geral@funeriadecoimbra.pt